



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE BURNOUT NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2018 A 2022

FERNANDO HISSA HADDAD; VINÍCIUS DE CARVALHO SIQUEIRA ALVES; JASMINE MAGALHÃES WALKER; GUSTAVO SANTANA; DIEGO DA SILVA FERREIRA

Introdução: A síndrome de *burnout* é caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e uma percepção reduzida de realização pessoal, podendo levar o trabalhador à redução da capacidade cognitiva, problemas mentais, exaustão física, prejuízo nos relacionamentos sociais e ao desenvolvimento de hábitos não saudáveis. **Objetivos:** Descrever a incidência nacional de *burnout* nos anos de 2018 a 2022 no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2023, com dados extraídos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis usadas foram: data do diagnóstico, sexo e idade. A coleta de dados foi feita através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os dados coletados foram analisados com base na estatística descritiva. **Resultados:** O Brasil registrou um total de 528 casos notificados de *burnout*. Em 2018, foram notificados 46 (8,7%) casos, seguidos por 60 (11,4%) em 2019 e uma diminuição para 44 (8,3%) em 2020. No entanto, houve um aumento acentuado em 2021, com 151 (28,6%) notificações, culminando em 2022 com o maior número registrado no período, totalizando 227 (43%) casos. Em relação ao total de casos, 151 (28,6%) eram do sexo masculino e 377 (71,4%) do sexo feminino. A distribuição de acordo com faixas etárias foi: nenhum caso entre 0-14 anos, 23 (4,4%) casos entre 15-24 anos, 125 (23,7%) casos entre 25-34 anos, 218 (41,3%) casos entre 35-44 anos, 128 (24,2%) casos entre 45-54 anos, 33 (6,25%) casos entre 55-64 anos e 1 (0,2%) caso em pacientes com 65 anos ou mais. **Conclusão:** Há uma tendência de crescimento nos dois últimos anos em mulheres e nas faixas etárias de 25 a 54 podendo estar relacionada ao período de pandemia da Covid-19, que ocasionou o isolamento social e o estresse na segurança de saúde individual e coletiva. É imperativo que se adotem medidas preventivas e de intervenção de cuidados com a saúde mental, assim como uma investigação dos fatores que contribuíram para este aumento nos últimos anos.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; ESGOTAMENTO PSICOLÓGICO; COVID-19; SAÚDE PÚBLICA; BURNOUT**